

## O papel do enfermeiro na promoção do aleitamento materno na estratégia de saúde da família

### The nurse's role in promoting breastfeeding in the family health strategy

DOI:10.34119/bjhrv6n6-382

Recebimento dos originais: 10/11/2023

Aceitação para publicação: 14/12/2023

#### **Jéssica da Silva Torres**

Graduando em Enfermagem

Instituição: Centro Universitário Unifavip

Endereço: Av. Adjar da Silva Casé, 800, Indianópolis, Caruaru - PE, CEP: 55024-740

E-mail: jessicast99@hotmail.com

#### **Kamilly Cavalcante de Araújo**

Graduanda em Enfermagem

Instituição: Centro Universitário Unifavip

Endereço: Av. Adjar da Silva Casé, 800, Indianópolis, Caruaru - PE, CEP: 55024-740

E-mail: kamilly59520@gmail.com

#### **Millena Francine Gomes Albuquerque**

Graduanda em Enfermagem

Instituição: Centro Universitário Unifavip

Endereço: Av. Adjar da Silva Casé, 800, Indianópolis, Caruaru - PE, CEP: 55024-740

E-mail: millenafrancine.9@gmail.com

#### **Tiago Emanuel Alves da Silva**

Especialista em Atenção ao Paciente Crítico, Urgência, Emergência e UTI

Instituição: Centro Universitário UniFavip, Wyden

Endereço: Av. Adjar da Silva Casé, Nº 828, Edifício Cosmopolitan, Indianópolis,

Caruaru – PE, CEP: 55024-740

E-mail: tiago-alves777@hotmail.com

### **RESUMO**

Introdução O Leite Materno (LM) é extremamente rico em nutrientes e tem em sua composição proteínas, gorduras, carboidratos, imunoglobulinas, lipídios e anticorpos adequados para nutrição do recém-nascido. Objetivo Analisar o papel do enfermeiro que atua na estratégia de saúde da família na promoção do aleitamento materno. Metodologia O estudo proposto fundamenta-se em uma pesquisa básica, exploratória, histórica, de natureza qualitativa do tipo revisão integrativa da literatura. O levantamento bibliográfico foi realizado com a utilização das bibliotecas eletrônicas Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com as seguintes bases de dados: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e DATASUS, disponibilizados diretamente por intermédio de pesquisa online, no período de 2018 a 2023. Resultados e discussão As ações de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família na primeira semana de vida do recém-nascido são fundamentais, pois esta semana inicial é um período crítico, e as intervenções dos enfermeiros podem ser a diferença entre o sucesso e as dificuldades na amamentação. A orientação adequada durante esta fase garante que as mães se

sintam confiantes e apoiadas em sua jornada de amamentação, reduzindo o risco de desmame precoce. Os enfermeiros têm o privilégio de acompanhar o crescimento e desenvolvimento do bebê e a jornada de amamentação da mãe, proporcionando um cuidado contínuo e consistente. Considerações finais A promoção do aleitamento materno é uma estratégia fundamental para a saúde pública, dada sua contribuição para a nutrição, proteção e desenvolvimento cognitivo do recém-nascido. O compromisso do enfermeiro com a promoção e apoio ao aleitamento materno na ESF não apenas beneficia as mães e bebês do ponto de vista alimentar, mas contribui de forma significativa para a saúde e bem-estar do desenvolvimento saudável desse bebê.

**Palavras-chave:** aleitamento materno, atenção primária à saúde, enfermagem.

## ABSTRACT

**Introduction** Breast milk is extremely rich in nutrients and contains proteins, fats, carbohydrates, immunoglobulins, lipids and antibodies that are suitable for nourishing the newborn. **Objective** To analyze the role of nurses working in the family health strategy in promoting breastfeeding. **Methodology** The proposed study is based on basic, exploratory, historical, qualitative research of the integrative literature review type. The bibliographic survey was carried out using the electronic libraries Scientific Electronic Library Online (SciELO) and Virtual Health Library (VHL) with the following databases: Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Nursing Database (BDENF) and DATASUS, made available directly through online search, from 2018 to 2023. **Results and discussion** The actions of Family Health Strategy nurses in the first week of a newborn's life. This initial week is a critical period, and nurses' interventions can be the difference between success and difficulties in breastfeeding. Adequate guidance during this phase ensures that mothers feel confident and supported in their breastfeeding journey, reducing the risk of early weaning. Nurses have the privilege of following the baby's growth and development and the mother's breastfeeding journey, providing continuous and consistent care. **Final considerations** The promotion of breastfeeding is a fundamental strategy for public health, given its contribution to the nutrition, protection and cognitive development of the newborn. The nurse's commitment to promoting and supporting breastfeeding in the ESF not only benefits mothers and babies from a nutritional point of view, but also contributes significantly to the health and well-being of this baby's healthy development.

**Keywords:** breastfeeding, primary health care, nursing.

## 1 INTRODUÇÃO

O Leite Materno (LM) é extremamente rico em nutrientes e tem em sua composição proteínas, gorduras, carboidratos, imunoglobulinas, lipídios e anticorpos adequados para nutrição do recém-nascido. Por essa razão é considerado o alimento essencial para o desenvolvimento do bebê, com ênfase em seus primeiros seis meses de vida, para que venha a crescer e se desenvolver com saúde (NASCIMENTO *et al.*, 2019; SILVA *et al.*, 2020).

Segundo o Ministério da Saúde (MS), o LM pode ser caracterizado em três fases, são elas: colostro - leite dos primeiros dias; leite de transição - entre o sexto e o décimo quinto dia; leite maduro - produzido a partir do vigésimo quinto dia. O MS destaca que, assim como o

organismo da mulher e do bebê, o LM também passa por mudanças, se transforma e se adapta de acordo com as necessidades da criança (BRASIL, 2022).

É importante destacar que o colostro, é o primeiro leite produzido pela mãe e que é nutritivo, possui ação protetora de agentes imunológicos. Ele é maior até que o leite maduro propriamente dito, que é aquele que contém todos os nutrientes de que a criança necessita para se desenvolver. Desse modo, o Aleitamento Materno (AM) é uma ação protetora contra as doenças infecciosas e crônicas na infância, previne doenças e mortes de crianças com idade menor de cinco anos e combate à desnutrição (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, 2021).

O aleitamento materno é uma prática de extrema importância na redução do risco de mortalidade infantil decorrente das patologias comuns na primeira hora de vida e auxilia na reabilitação da criança contra doenças. O leite materno contém todos os nutrientes essenciais para o desenvolvimento saudável do recém-nascido, além de anticorpos que ajudam a proteger a criança de infecções e doenças. O aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses de vida reduz a mortalidade infantil em até 13%. Além disso, o aleitamento materno também pode auxiliar na recuperação de doenças infantis como diarreia e pneumonia, diminuindo o tempo de internação e diminuindo o risco de complicações. (COSTA *et al.*, 2019; VASCONCELOS; BARBOSA; GOMES, 2020). Destaca-se que para a saúde do recém-nascido (RN) é imprescindível para o tratamento de bebês pré-termo ou com baixo peso (SILVA *et al.*, 2020).

A amamentação é uma prática fundamental não apenas para a nutrição adequada do recém-nascido, mas também como um meio de fortalecer o vínculo entre mãe e filho. O leite materno é composto de uma combinação única de nutrientes e anticorpos que garantem o desenvolvimento saudável da criança e servem como a primeira linha de defesa contra infecções e doenças. Além de reduzir a mortalidade infantil, a amamentação auxilia na rápida recuperação de enfermidades comuns na infância, como diarreias e pneumonias. Estas vantagens, especialmente no contexto brasileiro, reforçam a necessidade de priorizar a amamentação como uma estratégia fundamental em saúde pública (COSTA *et al.*, 2019; VASCONCELOS; BARBOSA; GOMES, 2020). É fundamental destacar a importância do aleitamento materno especialmente para os recém-nascidos prematuros e aqueles com baixo peso ao nascer, onde os benefícios do leite materno são ainda mais pronunciados (SILVA *et al.*, 2020).

Mesmo com todos os benefícios inegáveis do aleitamento materno, a adesão a essa prática continua inconsistente em diversas regiões. Autores como Costa *et al.*, (2019) e Vasconcelos, Barbosa e Gomes (2020) ressaltam que, embora a prática de amamentar esteja em ascensão no Brasil, a continuidade dessa prática cai significativamente após o primeiro ano de

vida da criança. Dentro deste cenário, a Atenção Primária em Saúde (APS) desempenha um papel fundamental. A equipe de enfermagem, em particular, está em uma posição única para influenciar positivamente as decisões das mães sobre a amamentação, graças ao seu contato próximo e contínuo com as lactantes e puérperas desde o pré-natal até os cuidados pós-parto (BELEMER; FERREIRA; OLIVEIRA, 2018).

A enfermagem, assim, deve se concentrar em fornecer um atendimento acolhedor, humanizado e baseado em evidências à mulher, abordando mitos e preocupações sobre a amamentação. Isso inclui oferecer orientações sobre a técnica correta de amamentação, reforçar a completude e suficiência do leite materno e dissuadir a introdução precoce de outros líquidos ou alimentos. A mensagem central deve ser que o leite materno, por si só, fornece todos os nutrientes necessários para garantir o crescimento e desenvolvimento ótimo da criança nos primeiros seis meses de vida (PALHETA; AGUIAR, 2021).

O aleitamento materno é uma prática fundamental para a saúde e o desenvolvimento da criança. O leite materno é uma fonte completa de nutrientes que ajuda a garantir um crescimento saudável e protege a criança de diversas doenças, uma vez que contém anticorpos naturais. A amamentação também favorece o estabelecimento de um vínculo afetivo entre mãe e bebê, proporcionando um ambiente de segurança e confiança para o desenvolvimento emocional saudável da criança. Além disso, a prática do aleitamento pode reduzir o risco de alergias, obesidade infantil e outras doenças a longo prazo. Em resumo, o aleitamento materno é essencial para o bem-estar da criança, garantindo o fornecimento de nutrientes necessários e promovendo a proteção e o desenvolvimento saudável (PALHETA; AGUIAR, 2021).

Assim, a relevância da temática pauta-se na importância da orientação da amamentação e do aleitamento materno na puericultura, ação que requer tempo, devendo ser realizada nas consultas de acompanhamento do desenvolvimento da criança. É preciso disponibilidade da enfermagem para ouvir essas mães, visando promover o conhecimento destas nutrizes e garantir o aleitamento materno saudável aos recém-nascidos, sendo esses um dos papéis fundamentais que o enfermeiro exerce, visando sempre à promoção do aleitamento materno exclusivo.

Orientar sobre amamentação requer tempo e isso deve ser feito desde as consultas de pré-natal realizadas pelo enfermeiro. Assim, o estudo tem como objetivo analisar o papel do enfermeiro que atua na estratégia de saúde da família na promoção do aleitamento materno.

## 2 METODOLOGIA

O estudo proposto fundamenta-se em uma pesquisa básica, exploratória, histórica, de natureza qualitativa do tipo revisão integrativa da literatura. Essa abordagem possibilita uma

síntese e análise profunda dos conhecimentos científicos já elaborados sobre o papel do enfermeiro na promoção do aleitamento materno. Levando em consideração a Estratégia de Saúde da Família (ESF) e o papel central do enfermeiro neste contexto e como o profissional interage diretamente com mães e famílias, sendo o estudo orientado pela seguinte questão: “qual o papel do enfermeiro que atua na estratégia de saúde da família na promoção do aleitamento materno e quais os benefícios do aleitamento materno exclusivo para o neonato e a puérpera?”

O levantamento bibliográfico foi realizado com a utilização das bibliotecas eletrônicas Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com as seguintes bases de dados: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e DATASUS, disponibilizados diretamente por intermédio de pesquisa online, no período de 2018 a 2023.

Foi realizada uma busca nas bases de dados nacionais, selecionadas a partir do cruzamento dos descritores de saúde (DECS): “Aleitamento Materno”, “Atenção Primária à Saúde” e “Enfermagem”. A pesquisa foi composta por artigos que atenderam aos critérios de elegibilidade do estudo, conforme os critérios de inclusão e exclusão da pesquisa.

Os critérios de inclusão foram: artigos originais publicados no período dos últimos cinco anos (2018-2023), em português, selecionados por meio de buscas online através dos termos de palavras-chaves que atendiam aos critérios de inclusão, de acordo com o tema proposto à questão norteadora e aos objetivos desse estudo. Foram excluídos artigos repetidos entre as bases, resenhas, anais de congressos, teses, capítulos de livros e resumos. Ainda, textos em outros idiomas e textos que não possuíam relação com a temática proposta.

Os descritores foram utilizados para remeter à temática do estudo, através da construção de estratégias e busca por meio da combinação desses descritores. Os termos descritores foram combinados entre si utilizando os operadores booleanos AND e OR em ambas as bases de dados.

As buscas dos dados foram realizadas pelas pesquisadoras participantes deste trabalho em bases de dados eletrônicas, em diferentes momentos. Após a pré-seleção dos artigos, por meio da leitura flutuante dos resumos, uma segunda análise foi realizada, através da leitura minuciosa das publicações pré-selecionadas para decidir a inclusão e exclusão dessas produções, de acordo com critérios preestabelecidos. Para melhor compreensão dos resultados, foi elaborado um quadro no qual se permitiu a organização das informações obtidas nos artigos sob a forma de coluna.

Realizou-se a extração dos dados com o uso de um instrumento específico, contemplando: título do artigo, autoria, ano de publicação, título do estudo, objetivo, e

principais achados. Com isso, todos os estudos foram analisados a fim de confirmar a sua relevância e atender aos critérios de escolha. Por conseguinte, obteve-se o aproveitamento de 100% dessas obras, dando início ao estudo, extraíndo as informações mais relevantes para a discussão e apresentando os diversos pontos de vista dos autores sobre o papel do enfermeiro na promoção do aleitamento materno dentro da Estratégia de Saúde da Família.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa se desenvolveu com o objetivo de identificar, na literatura dos últimos cinco anos, o papel do enfermeiro na promoção do aleitamento materno dentro da Estratégia de Saúde da Família., onde foi possível verificar o que deve ser feito desde as consultas de pré-natal realizadas pelo enfermeiro e como o profissional interage diretamente com mães e famílias.

Diante da análise dos estudos sobre o papel da enfermagem na promoção do aleitamento materno e cuidados associados, observa-se uma gama variada de aspectos fundamentais para a compreensão do cenário atual e das contribuições nessa área.

Nesse sentido, o Quadro 1 destaca os principais achados nos estudos analisados, permitindo assim maior compreensão do papel do enfermeiro na promoção do aleitamento materno dentro da Estratégia de Saúde da Família.

Quadro 1. Correlação entre o artigo, autores, ano de publicação, objetivo e os principais aspectos discutidos

AUTORES	ANO	ARTIGO	OBJETIVO	PRINCIPAIS ASPECTOS DISCUTIDOS
ARAÚJO, B. B. M. <i>et al.</i>	2018	Prática social da enfermagem na promoção do cuidado materno ao prematuro na unidade neonatal	Investigar a prática de enfermagem na promoção do cuidado materno a recém-nascidos prematuros em uma unidade neonatal.	O estudo aborda a crucial participação dos enfermeiros no cuidado materno direcionado aos prematuros em unidades neonatais. A prática social da enfermagem é identificada como essencial para a promoção do cuidado materno ao bebê prematuro.
BELEMER, L. C. C. <i>et al.</i>	2018	Assistência de enfermagem na manutenção do aleitamento materno	Avaliar a assistência de enfermagem e seu impacto na continuidade do aleitamento materno.	A assistência de enfermagem é identificada como um pilar no apoio e manutenção do aleitamento materno, assim, a enfermagem desempenha um papel fundamental na orientação e assistência, garantindo a continuidade do aleitamento materno.
FASSARELLA, B. P. A. <i>et al.</i>	2018	Percepção da equipe de enfermagem frente ao aleitamento materno: do conhecimento e implementação	Avaliar a percepção da equipe de enfermagem em relação ao aleitamento materno, com foco no conhecimento e implementação de práticas.	O estudo se concentra na percepção da equipe de enfermagem sobre o aleitamento materno, avaliando seu conhecimento e implementação. Sugere-se que a capacitação da equipe de enfermagem é crucial para a efetiva promoção do aleitamento materno.

FERREIRA, H. L. O. C. <i>et al.</i>	2018	Fatores associados à adesão ao aleitamento materno exclusivo	Identificar e analisar os fatores que estão associados à adesão ao aleitamento materno exclusivo.	O estudo aponta os fatores associados à adesão ao aleitamento materno exclusivo. A identificação desses fatores é crucial para fundamentais estratégias que aumentem as taxas de aleitamento materno.
LUCENA, D.B.A. <i>et al.</i>	2018	Primeira semana saúde integral do recém-nascido: ações de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família	Analisar as ações dos enfermeiros da Estratégia Saúde da Família durante a primeira semana de saúde integral do recém-nascido.	O estudo se concentra nas ações dos enfermeiros durante a primeira semana de saúde integral do recém-nascido, especialmente na Estratégia Saúde da Família. Enfermeiros são identificados como atores-chave na promoção do bem-estar e saúde dos recém-nascidos durante sua primeira semana.
MARCHIORI, G.R.S. <i>et al.</i>	2018	Saberes sobre processo de enfermagem no banco de leite humano	Entender e analisar os conhecimentos relacionados ao processo de enfermagem no contexto dos bancos de leite humano.	O estudo explora o conhecimento sobre o processo de enfermagem em bancos de leite humano e os autores destacam a importância do conhecimento e da formação em enfermagem no contexto dos bancos de leite humano.
MARTINS, D.P. <i>et al.</i>	2018	Conhecimento de nutrizes sobre aleitamento materno: contribuições da enfermagem	Avaliar o nível de conhecimento das nutrizes sobre aleitamento materno e entender como a enfermagem contribui para esse conhecimento.	Destaca-se o conhecimento das lactantes sobre aleitamento materno e como a enfermagem contribui para esse conhecimento. A enfermagem desempenha um papel educativo essencial para lactantes sobre práticas de aleitamento materno.
COSTA, F. S. <i>et al.</i>	2019	Promoção do aleitamento materno no contexto da Estratégia de Saúde da Família	Avaliar a promoção do aleitamento materno dentro da Estratégia de Saúde da Família e identificar práticas bem-sucedidas.	A promoção do aleitamento materno está dentro do contexto da Estratégia de Saúde da Família e este serviço de saúde é identificado como um veículo chave para promover práticas de aleitamento materno saudáveis.
NASCIMENTO, A.M. <i>et al.</i>	2019	Atuação do enfermeiro da estratégia saúde da família no incentivo ao aleitamento materno durante o período pré-natal	Analisar a atuação do enfermeiro da estratégia saúde da família no incentivo ao aleitamento materno durante o período pré-natal.	A atuação do enfermeiro da Estratégia de Saúde da Família no incentivo ao aleitamento materno durante o pré-natal e destaca-se a importância da atuação proativa do enfermeiro em promover o aleitamento materno é ressaltada, especialmente durante o período pré-natal.
SANTOS, E.M. <i>et al.</i>	2019	Avaliação do aleitamento materno em crianças até dois anos assistidas na atenção básica do Recife, Pernambuco, Brasil	Avaliar as práticas de aleitamento materno em crianças até dois anos que são assistidas na atenção básica em Recife.	O estudo avalia as práticas de aleitamento materno em crianças até dois anos assistidas na atenção básica do Recife e aponta diretrizes para a promoção e sustentação do aleitamento materno em ambientes de atenção básica.
SARDINHA, D.M. <i>et al.</i>	2019	Promoção do aleitamento materno na assistência pré-	Investigar como o enfermeiro promove o aleitamento	O estudo aponta como o enfermeiro promove o aleitamento materno durante a assistência pré-natal. O papel proativo do enfermeiro na

		natal pelo enfermeiro	materno durante a assistência pré-natal.	educação e promoção do aleitamento materno durante o pré-natal é fundamental.
BARBOSA, D. F. R.; REIS, R. P.	2020	O enfermeiro no incentivo ao aleitamento materno	Analisar o papel do enfermeiro na promoção e incentivo ao aleitamento materno.	O artigo realça o papel influente do enfermeiro no incentivo ao aleitamento materno. A atuação do enfermeiro é destacada como catalisadora para a promoção do aleitamento materno.
JUNG, S.M.; RODRIGUES, F.A; HERBER, S.	2020	Contato pele a pele e aleitamento materno: experiências de puérperas	Entender a experiência das puérperas em relação ao contato pele a pele e o aleitamento materno.	O estudo destaca a importância do contato pele a pele e suas implicações para o aleitamento materno, com base nas experiências das puérperas. O contato direto entre mãe e filho é identificado como uma prática que pode promover efetivamente o aleitamento materno.
LOPES, A.A.S. <i>et al.</i>	2020	Percepção das puérperas acerca das orientações de enfermagem quanto ao aleitamento materno	Avaliar a percepção das puérperas sobre as orientações de enfermagem relacionadas ao aleitamento materno.	O estudo destaca a percepção das puérperas sobre as orientações de enfermagem em relação ao aleitamento materno. Aponta-se que a comunicação eficaz e as orientações de enfermagem são cruciais para promover práticas saudáveis de aleitamento materno.
MORAIS, C.; GUIRARDI, S.N.; MIRANDA, S. O.F.	2020	Práticas de aleitamento materno em unidade de terapia intensiva neonatal	Examinar as práticas em relação ao aleitamento materno em unidades de terapia intensiva neonatal.	O estudo foca nas práticas de aleitamento materno em uma unidade de terapia intensiva neonatal e aborda os desafios e benefícios do aleitamento materno em um ambiente de UTI neonatal.
SILVA, L.S. <i>et al.</i> ,	2020	Contribuição do enfermeiro ao aleitamento materno na atenção básica	Analisar a contribuição do enfermeiro no apoio ao aleitamento materno no contexto da atenção básica.	O estudo foca na contribuição do enfermeiro ao aleitamento materno, especialmente na atenção básica. Enfermeiros são identificados como facilitadores essenciais para promover e sustentar práticas de aleitamento materno saudáveis.
CHAVES, A. F. L. <i>et al.</i> ,	2021	Autoeficácia em amamentar entre mães de bebês prematuros.	Examinar a autoeficácia no aleitamento entre mães de bebês prematuros e identificar fatores contribuintes.	O estudo aponta para a autoeficácia no aleitamento materno, especialmente entre mães de bebês prematuros. A autoconfiança das mães na amamentação pode ser crucial para o sucesso da amamentação em prematuros.
HIGASHI, G.C. <i>et al.</i> ,	2021	Práticas de enfermeiros e a influência sociocultural na adesão ao aleitamento materno	Investigar as práticas dos enfermeiros e a influência sociocultural na decisão das mães de aderir ao aleitamento materno.	O estudo destaca as práticas dos enfermeiros e a influência sociocultural na adesão ao aleitamento materno. A intersecção da prática de enfermagem com nuances culturais é explorada para entender os padrões de adesão ao aleitamento materno.
PALHETA, Q.A.F.; AGUIAR, M.F.R.	2021	Importância da assistência de enfermagem para a promoção do aleitamento materno	Entender a relevância da assistência de enfermagem na promoção e apoio ao aleitamento materno.	O artigo destaca a importância da assistência de enfermagem na promoção do aleitamento materno. A assistência de enfermagem é identificada como um pilar no apoio

				ao aleitamento materno, garantindo práticas saudáveis e bem-sucedidas.
GRIFFIN, C. M. C. <i>et al.</i> ,	2022	LATCH como ferramenta sistematizada para avaliação da técnica de amamentação na maternidade	Explorar a eficácia do LATCH como ferramenta sistemática para avaliar a técnica de amamentação em maternidades.	O estudo avalia o uso do LATCH como ferramenta para avaliar técnicas de amamentação em maternidades. A técnica LATCH é proposta como um método sistemático que pode melhorar as práticas de amamentação.

Fonte: Autores.

De acordo com Palheta e Aguiar (2021), a enfermagem desempenha um papel essencial na puericultura, na Estratégia de Saúde da Família (ESF), este que é um período que abrange o cuidado da mãe e do bebê desde o nascimento até o primeiro ano de vida. Durante esse tempo, os profissionais de enfermagem não só auxiliam na amamentação, mas também fornecem orientações sobre cuidados com o recém-nascido, desenvolvimento infantil, saúde mental materna, entre outros.

O estudo de Araújo *et al.*, (2018), destaca a prática social da enfermagem no que tange à promoção do cuidado materno ao prematuro em unidades neonatais e esse achado aponta não apenas a relevância da enfermagem na promoção do aleitamento, mas também a sua importância em garantir que os recém-nascidos prematuros, que já estão em uma situação vulnerável, recebam o cuidado devido. Em paralelo, Chaves *et al.*, (2021) também enfatizam a autoeficácia em amamentar entre mães de bebês prematuros, sublinhando a necessidade de um suporte ampliado e personalizado nesse contexto.

A abordagem de Barbosa e Reis (2020) sobre o papel ativo do enfermeiro no incentivo ao aleitamento materno ressalta o caráter interventivo que a profissão detém nessa temática. Essa perspectiva é corroborada por Silva *et al.*, (2020) que discutem a contribuição significativa do enfermeiro na atenção básica para o aleitamento materno, realçando a importância desse profissional no ambiente de atendimento primário.

Belemer, Ferreira e Oliveira (2018) focam na assistência de enfermagem na manutenção do aleitamento materno e demonstram o papel contínuo dos enfermeiros não apenas no início, mas ao longo do processo de aleitamento, garantindo sua continuidade e com isso destacando o seu papel no acompanhamento na ESF. Por outro lado, Fassarella *et al.*, (2018) destacam a percepção da equipe de enfermagem em relação ao aleitamento materno, apontando a importância do conhecimento e sua implementação eficaz na prática clínica.

O estudo de Costa *et al.*, (2019) também traz uma visão integrada ao abordar a promoção do aleitamento materno no contexto da ESF. Esta abordagem ressalta a necessidade de programas integrados e uma abordagem holística para promover a amamentação com sucesso.

O mesmo destaca o estudo de Nascimento *et al.*, (2019), que foca na atuação do enfermeiro da ESF ainda durante o pré-natal, salientando a importância de interações precoces e orientações adequadas para garantir a adesão ao aleitamento materno.

Existe um consenso entre os estudos sobre a importância da enfermagem no aleitamento materno, mas também há um olhar sobre a importância da preparação, conhecimento e a influência sociocultural nesse processo, como destacado por Higashi *et al.*, (2021). Além disso, Lopes *et al.*, (2020) e Martins *et al.*, (2018) ressaltam a necessidade de uma comunicação eficaz e educação para as mães sobre a prática do aleitamento, destacando a importância da enfermagem em transmitir informações claras e precisas.

Entretanto, apesar dessas concordâncias, existem divergências nas abordagens metodológicas e nos focos específicos entre os estudos. Pois, enquanto Griffin *et al.*, (2022) examinam ferramentas específicas como o LATCH, que é um método que se apresenta uma escala numérica (0, 1 ou 2) existem cinco critérios essenciais da amamentação, com uma pontuação máxima potencial de 10, recomendado para avaliar a eficácia da pega do lactente duas vezes em um intervalo de 24 horas por dois especialistas em saúde e que essas avaliações sejam registradas, Moraes, Guirardi e Miranda (2020) exploram a necessidade do início dessa prática ainda em um ambiente como o da UTI neonatal, este que é um contexto muito específico e desafiador, destacando a necessidade de iniciar o mais precocemente possível e a continuação do acompanhamento através da ESF.

É fundamental considerar o impacto psicológico e emocional do aleitamento materno tanto para a mãe quanto para o bebê e nesse sentido, Jung, Rodrigues e Herber (2020) destacam a importância do contato pele a pele e suas implicações no aleitamento materno. Esta prática, além de promover a amamentação, fortalece o vínculo mãe-filho, promovendo uma melhor recuperação emocional após o parto e auxiliando no desenvolvimento neuroafetivo da criança. As puérperas, como realçado por este estudo, muitas vezes se sentem mais confiantes e emocionalmente apoiadas quando orientadas e incentivadas a adotar essa prática.

Palheta e Aguiar (2021) reiteraram a importância da assistência de enfermagem na promoção do aleitamento materno e neste contexto, é fundamental reconhecer que o suporte não deve se limitar apenas à técnica da amamentação, mas também à capacidade de o enfermeiro compreender e abordar questões emocionais, sociais e culturais que podem afetar a prática. A amamentação não é apenas uma função biológica, mas está profundamente enraizada em contextos socioculturais e históricos que variam amplamente.

Sardinha *et al.*, (2019) destacam a promoção do aleitamento materno na assistência pré-natal, enfatizando que a educação e o apoio ao aleitamento devem começar muito antes do

nascimento da criança. Isso sugere uma abordagem mais preventiva, onde potenciais desafios e barreiras à amamentação são identificados e abordados antecipadamente.

Nesse mesmo panorama, o estudo de Nascimento *et al.*, (2019) também enfatiza a atuação do enfermeiro na ESF no incentivo ao aleitamento materno durante o período pré-natal. Esse período é fundamental, pois é quando as expectativas e os medos das mães em relação à amamentação começam a se formar. As orientações e intervenções do enfermeiro neste período podem ajudar a moldar uma perspectiva positiva e informada sobre a amamentação, o que pode impactar diretamente na decisão da mãe de amamentar e por quanto tempo ela decide fazê-lo.

Nesse contexto do pré-natal, Lopes *et al.*, (2020) destacaram a percepção das puérperas acerca das orientações de enfermagem quanto ao aleitamento materno. A orientação das mães por enfermeiros é fundamental não apenas para o sucesso da amamentação, mas também para o bem-estar geral da mãe e do bebê. Ensinar uma mãe sobre as técnicas corretas de amamentação, reconhecendo os sinais de fome do bebê, e como cuidar de mamilos doloridos ou rachados são competências essenciais que os enfermeiros trazem para o cenário da puericultura.

Além disso, Lucena *et al.*, (2018) abordaram as ações de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família na primeira semana de vida do recém-nascido. Esta semana inicial é um período crítico, e as intervenções dos enfermeiros podem ser a diferença entre o sucesso e as dificuldades na amamentação. A orientação adequada durante esta fase garante que as mães se sintam confiantes e apoiadas em sua jornada de amamentação, reduzindo o risco de desmame precoce.

Martins *et al.*, (2018) destacaram as contribuições da enfermagem e o conhecimento de nutrizes sobre aleitamento materno e apontaram, que a educação das mães sobre os benefícios do aleitamento materno, tanto para a mãe quanto para o bebê, é fundamental. Ao fornecer informações baseadas em evidências e responder às preocupações das mães, os enfermeiros podem combater mitos e desinformação, incentivando a prática prolongada da amamentação.

Assim, de acordo com Silva *et al.*, (2020) a ESF tem se mostrado um pilar no sistema de saúde pública, buscando uma atuação mais próxima e integral à comunidade. Dentro desse contexto, o papel do enfermeiro se destaca, principalmente quando se trata de questões como o aleitamento materno. A ESF promove uma relação contínua entre os profissionais de saúde e as famílias. Nesse cenário, Nascimento *et al.*, (2019) destacam que o enfermeiro, como parte da equipe multidisciplinar, tem a capacidade de construir uma relação de confiança com as mães, sendo frequentemente o primeiro ponto de contato para dúvidas e preocupações, incluindo aquelas relacionadas ao aleitamento materno.

Além disso, no âmbito da ESF, os enfermeiros têm o privilégio de acompanhar o crescimento e desenvolvimento do bebê e a jornada de amamentação da mãe, proporcionando um cuidado contínuo e consistente. Eles são responsáveis por intervenções que vão desde a capacitação em técnicas de amamentação até o apoio emocional, reconhecendo e abordando problemas como a depressão pós-parto, que pode afetar a capacidade da mãe de amamentar, como destacado por Silva *et al.*, (2020) que discutem ainda, a contribuição do enfermeiro ao aleitamento materno na atenção básica.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da análise dos estudos, pôde-se perceber que, o enfermeiro dentro da Estratégia de Saúde da Família (ESF), não é apenas um provedor de cuidados, mas também um defensor, educador e apoio fundamental para as mães em sua jornada de amamentação. A abordagem holística e centrada na família da ESF permite que os enfermeiros tenham um impacto duradouro e significativo na promoção do aleitamento materno.

A promoção do aleitamento materno é uma estratégia fundamental para a saúde pública, dada sua contribuição para a nutrição, proteção e desenvolvimento cognitivo do recém-nascido. Os estudos reforçam a importância da interação direta e contínua do enfermeiro com a família, enfatizando a importância da orientação, educação e acompanhamento para garantir uma prática de aleitamento bem-sucedida. O compromisso do enfermeiro com a promoção e apoio ao aleitamento materno na ESF não apenas beneficia as mães e bebês do ponto de vista alimentar, mas contribui de forma significativa para a saúde e bem-estar do desenvolvimento saudável desse bebê.

## REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, B. B. M. *et al.* Prática social da enfermagem na promoção do cuidado materno ao prematuro na unidade neonatal. **Texto & Contexto-Enfermagem**, Florianópolis, v. 27, 2018.
- BARBOSA, D. F. R.; REIS, R. P. O enfermeiro no incentivo ao aleitamento materno. **Revista Eletrônica da Estácio Recife**, Recife, v. 6, n. 1, 2020.
- BELEMER, L. C. C.; FERREIRA, W. F. S.; OLIVEIRA, E. C. Assistência de enfermagem na manutenção do aleitamento materno. **Revista de Atenção à Saúde**, Goiânia, v. 16, n. 58, 2018.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Todos pela amamentação. Campanha incentivativa o aleitamento materno no Brasil**. Brasília, DF, 2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/todos-pela-amamentacao-campanha-incentivativa-o-aleitamento-materno-no-brasil>>. Acesso em: 02 maio 2023.
- CHAVES, A. F. L. *et al.* Autoeficácia em amamentar entre mães de bebês prematuros. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, Rio de Janeiro, v. 13, p. 262-267, 2021.
- COSTA, F. S. *et al.* Promoção do aleitamento materno no contexto da Estratégia de Saúde da Família. **Revista Rede de Cuidados em Saúde**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 1, 2019.
- FASSARELLA, B. P. A. *et al.* Percepção da equipe de enfermagem frente ao aleitamento materno: do conhecimento e implementação. **Nursing**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 247, p. 2489-2493, 2018.
- FERREIRA, H. L. O. C. *et al.* Fatores associados à adesão ao aleitamento materno exclusivo. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 23, p. 683-690, 2018.
- GRIFFIN, C. M. C. *et al.* LATCH como ferramenta sistematizada para avaliação da técnica de amamentação na maternidade. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 35, n. eAPE03181, 2022.
- HIGASHI, G.C. *et al.* Práticas de enfermeiros e a influência sociocultural na adesão ao aleitamento materno. **Revista Baiana de Enfermagem**, v.35, n.e38540, 2021.
- JUNG, S.M.; RODRIGUES, F.A.; HERBER, S. Contato pele a pele e aleitamento materno: experiências de puérperas. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v.10, n.10, e3657, 2020.
- LOPES, A.A.S. *et al.* Percepção das puérperas acerca das orientações de enfermagem quanto ao aleitamento materno. **Brazilian Journal of Development**, v.6, n.7, p.50581-50596, 2020.
- LUCENA, D.B.A. *et al.* Primeira semana saúde integral do recém-nascido: ações de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 39, 2018.
- MARCHIORI, G.R.S. *et al.* Saberes sobre processo de enfermagem no banco de leite humano. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 27, n. 2, p. e0390016, 2018.
- MARTINS, D.P. *et al.* Conhecimento de nutrizes sobre aleitamento materno: contribuições da enfermagem. **Revista de Enfermagem UFPE Online**, v. 12, n. 8, p. 1870-1878, 2018.

MORAIS, C.; GUIRARDI, S.N.; MIRANDA, J.O.F. Práticas de aleitamento materno em unidade de terapia intensiva neonatal. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 34, 2020.

NASCIMENTO, A.M. *et al.* Atuação do enfermeiro da estratégia saúde da família no incentivo ao aleitamento materno durante o período pré-natal. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 21, p. e667-e667, 2019.

PALHETA, Q.A.F.; AGUIAR, M.F.R. Importância da assistência de enfermagem para a promoção do aleitamento materno. **Revista Eletrônica Acervo Enfermagem**, v. 8, p. e5926-e5926, 2021.

SANTOS, E.M. *et al.* Avaliação do aleitamento materno em crianças até dois anos assistidas na atenção básica do Recife, Pernambuco, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, p. 1211-1222, 2019.

SARDINHA, D.M. *et al.* Promoção do aleitamento materno na assistência pré-natal pelo enfermeiro. **Revista de Enfermagem UFPE online**, v.13, n.4, p.852-857, 2019.

SILVA, L.S. *et al.* Contribuição do enfermeiro ao aleitamento materno na atenção básica. **Revista Pesquisa Universidade Federal do Estado Rio Janeiro**, Online, v.6, n.10, p.774-778, 2020.

SOUSA, L.M.M. *et al.* A metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem. **Revista Investigação em Enfermagem**, v.21, n.17, 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. **Aleitamento materno: Prevalência e práticas de aleitamento materno em crianças brasileiras menores de 2 anos 4: ENANI 2019.** - Documento eletrônico. - Rio de Janeiro, RJ: UFRJ, 2021. (108 p.). C